

Artigo Original

Singularidade Conscencial: o Lado Extraordinário do Líder

Consciential Singularity: the Extraordinary Aspect of a Leader

Singularidad Conciencial: el Lado Extraordinario del Lider

Fabio de Oliveira Marques Cunha¹ e Simone Zolet²

1. Médico. Pós-graduado em Homeopatia e especialista em Clínica Médica. Voluntário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), da Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (Comunicons) e da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

2. *Leader Coach* e empreendedora. Graduada em Psicologia. Pós-graduada em Gestão Estratégica de Pessoas no Terceiro Setor, Dinâmica dos Grupos e *Professional and Self Coach*. Voluntária da Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (Comunicons) e da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

fabiomarquesmail@gmail.com

Palavras-chave

Autoconsciencioterapia
Autoliderança
Cosmoética
Ousadia
Pré-Intermissiologia
Ressignificação

Keywords

Autoconscientiotherapy
Boldness
Cosmoethics
Preintermissiology
Resignificance
Self-leadership

Palabras-clave

Audacia
Autoconsciencioterapia
Autoliderazgo
Cosmoética
Pre-Intermisiologia
Resignificación

Resumo:

O objetivo deste artigo é apresentar resultados da pesquisa qualitativa dos autores sobre autoliderança e assunção da singularidade conscencial, a fim de colaborar com as consciências interessadas no desenvolvimento da liderança de modo sadio e auto-evolutivo. O artigo aborda autodesafios e benefícios no desenvolvimento da autoliderança, a partir da assunção da singularidade conscencial. O interesse pela pesquisa surgiu na identificação de crenças limitadoras observadas nos próprios autores e em outros líderes. O método empregado foi a análise qualitativa das autovivências dos autores e de dezenas de casos observados em cursos, conscins-cobaias, debates, atendimentos, além de pesquisa bibliográfica e filmográfica. A partir da análise realizada, conclui-se que a adoção do estilo próprio de liderar e a assunção da singularidade conscencial são elementos indispensáveis ao desenvolvimento da autoliderança sadia. A conquista é mensurável pelos resultados evolutivos, aumento da felicidade íntima e ganho de energia, repercutindo positivamente na pré-intermissão, devido à autoridade moral.

Abstract:

The objective of this article is the presentation of the author's qualitative research results about leadership and assumption of consciential singularity, as a mean to collaborate in the development of leadership in a healthy and self-evolutionary way with interested consciounesses. This article covers self challenges and benefits of leadership development, as an assumption of consciential singularity. The research interest started with the identification of belief restraints observed on the authors themselves and other leaders. The research method was the qualitative analysis of author's experiences and many cases observed in courses, voluntary guinea pigs, debates, counselings, and bibliography and filmography research as well. From the analysis one can assume that the assumption of personal leadership traits and singularity consciouness are indispensable on the development of healthy leadership. The conquer is measurable by the evolutionary results, increase of internal happiness, and raise of energy level, resonantly positively in the preintermission, because of moral authority improvement.

Artigo recebido em: 29.03.2014.

Aprovado para publicação em: 13.04.2014.

Resumen:

El objetivo de este artículo es presentar resultados de la investigación cualitativa de los autores sobre autoliderazgo e asunción de la singularidad concienical, a fin de colaborar con las conciencias interesadas en el desenvolvimiento del liderazgo de modo sano e autoevolutivo. El artículo habla acerca de autodesafíos e beneficios en el desenvolvimiento del autoliderazgo, a partiendo de la asunción de la singularidad concienical. El interés de la investigación surgió en la identificación de creencias limitadoras observadas en los propios autores y en otros líderes. El método utilizado fue un análisis cualitativo de las autovivencias de los autores y decenas de casos observados en cursos, conscins-cobaias, debates, atendimientos, además de investigación bibliográfica e filmográfica. Partiendo del análisis realizado, se concluye que la adopción del estilo propio de liderar y la asunción de la singularidad concienical son elementos indispensables al desarrollo del autoliderazgo sano. La conquista es mensurable por los resultados evolutivos, aumento de la felicidad íntima e ganancia de energía, repercutiendo positivamente en la pre-intermisión, debido a la autoridad moral.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar os resultados da pesquisa qualitativa dos autores sobre a autoliderança e a assunção da singularidade concienical, a fim de colaborar com as consciências interessadas no desenvolvimiento da liderança de modo sadio e autoevolutivo, além de compartilhar e ampliar o estudo do tema.

Metodologia. O método empregado foi a análise qualitativa das autovivências dos autores e de dezenas de casos observados em cursos, conscins-cobaias, debates, atendimientos, além de pesquisa bibliográfica e filmográfica. Na análise dos casos buscou-se identificar similitudes e as causas subjacentes da não assunção da autoliderança e singularidade concienical. Ao longo do artigo, são apresentados exemplos das causas.

Contexto. O interesse pela pesquisa surgiu na identificação da dificuldade observada nos próprios autores e em vários outros líderes, tanto no contexto profissional, quanto no voluntariado concienicológico, em assumir a singularidade concienical. Tal não assunção repercutia em resultados assistenciais aquém do verdadeiro potencial do indivíduo, gerando frustração pessoal e grupal.

Casísticas. Os autores observaram três casísticas repetitivas nos diversos grupos: pessoas com total condição de assumir a liderança e que não assumiam; líderes que assumiam a liderança em meia força, pois imitavam outros líderes em vez de serem autênticos; e líderes que assumiam com força total, pois atuavam de modo autêntico, manifestando plenamente suas potencialidades, sem receio de receber crítica do próprio grupo evolutivo. Nota-se que, não raro, líderes inseguros procuram se moldar pelas atitudes de outras personalidades, tidas como referências pessoais.

Liderologia. O presente artigo visa demonstrar esse fato: a adoção de modelo externo de liderança é perda de foco e postura limitadora para a consciência intrafísica (conscin). No contexto da liderança, o mais inteligente é a assunção do estilo pessoal, sem medos ou autorrepressões. Alcançar um estilo próprio de liderar tem relação direta com a assunção da singularidade concienical. Tal conquista geralmente é acompanhada de melhores resultados evolutivos e aumento da felicidade íntima.

Efeitologia. A autoaceitação do estilo pessoal e conseqüente naturalidade na manifestação concienical no convívio com outras consciências, aliada à intencionalidade sadia, tende a gerar crescente bem-estar pessoal e homeostase holossomática.

Estrutura. O texto foi organizado em sete seções: Singularidade Consciencial, Autodesafios, Empreendedorismo Evolutivo, Ganhos Evolutivos, Pré-Intermissiologia, Tecnologia para Autossuperação e Megafoco Evolutivo.

I. SINGULARIDADE CONSCIENCIAL

Definição. A singularidade consciencial é a característica ou qualidade ímpar da consciência, tal como temperamento, personalidade, pontos fortes, pontos fracos, faltantes, holobiografia e ficha evolutiva pessoal.

Objeto. A característica ou qualidade singular do líder, ou a singularidade consciencial aplicada à liderança é objeto de análise deste artigo.

Singularidade. No universo da singularidade, nenhuma consciência é igual à outra. Cada uma reúne em si características e experiências multimilenares únicas e extraordinárias. Por exemplo, as obras de Leonardo da Vinci podem ser copiadas, contudo, fica visível a diferença entre o original e a cópia. Existe um toque pessoal singular.

Bioenergética. Outro ponto prioritário que fundamenta o princípio de que nenhuma consciência ser igual a outra são as bioenergias. Uma consciência projetada para fora do corpo humano ou uma consciência extrafísica pode até plasmar sua imagem transmutando-a em alguém com quem queira se parecer, porém, não consegue alterar a identidade de suas energias pessoais. As energias de cada um funciona tal qual uma digital ou até mesmo leitura da íris ocular.

Imitação. A unicidade da consciência é fato irrefutável. Tentar imitar o outro é desperdício de tempo e de potencial intraconsciencial. Tal tentativa, conforme observado nas casuísticas, gera frustração inevitável por dois motivos: a pessoa não conseguirá ter êxito real, pois nunca será algo *exatamente* igual ao outro, e estará sempre aquém do seu verdadeiro potencial, deixando de lado traços pessoais inatos. Contudo, vale ressaltar, aprender com o outro é parte do processo natural de crescimento.

Cosmoética. Mais vale a meta de assumir quem se é de fato. A expressão máxima do potencial intraconsciencial se dá pela manifestação dessa singularidade. Fazê-lo é ato cosmoético. Em vez de imitar os outros, pode-se ajudar mais sendo autêntico perante o universo.

II. AUTODESAFIOS

Coragem. A assunção da singularidade pessoal pode parecer tarefa simples quando abordada do ponto de vista teórico. No entanto, na prática, a aplicação de tal princípio pode entrar em choque com certos contextos mesológicos e crenças pessoais. Dessa maneira, percebeu-se ser imprescindível à consciência interessada na autoassunção cosmoética de sua singularidade utilizar toda a sua vontade e coragem no processo de autoenfrentamento e superação. Paraphraseando um pesquisador amigo dos autores: *vai com medo mesmo! Siga em frente.*

Pensamentos. Percebe-se, dentre outros fatores, a existência de crenças limitadoras impedindo a assunção total da liderança singular. Crenças limitadoras são todos aqueles pensamentos que impedem a pessoa de

realizar e de agir evolutivamente. São pensamentos disfuncionais. A expressão dos potenciais intraconscientes, sejam eles inatos ou adquiridos, dependem, dentre outros fatores, do autoconhecimento e da superação das crenças pessoais limitadoras.

Exemplos. Eis oito exemplos de pensamentos disfuncionais observados nas casuísticas relatadas no início deste artigo, listados em ordem alfabética, relacionados diretamente às crenças limitadoras:

1. Ainda não me sinto preparado, não tenho tanta experiência assim, preciso fazer mais cursos.
2. É preciso esperar que o grupo me eleja para uma função de *status* em liderança, pois só assim percebo que as pessoas me ouvem. Poderei dessa forma expressar o que penso, trazer novas ideias.
3. Não sou bom o suficiente. Preciso me manter onde estou e evitar assumir riscos. Há gente melhor para executar esse trabalho.
4. Preciso *pisar em ovos*, pois, podem pensar que estou afrontando o líder formal.
5. Prefiro não liderar nada, pois, posso cometer as mesmas falhas do passado.
6. Se eu assumir alguma liderança, meu passado bélico pode vir à tona e não sei se vou conseguir lidar com isso.
7. Se eu não seguir à risca o modelo de liderança que percebo na instituição, não serei aceito no grupo.
8. Vou ficar só nos bastidores, assim não serei identificado pelas consciências do passado e conseguirei desenvolver melhor meu trabalho.

Heteroassédio. A influência da mesologia (família, amigos, colegas de trabalho, holopense da cidade natal, estado, país) e da Paramesologia (realidade extrafísica desses grupos) não devem ser desconsideradas. A autodefinição e autodiferenciação ajudam na distinção entre o que é característica íntima e o que é influência do meio. O resultado disso é o autocentramento, autodesassédio, manutenção no rumo pessoal e consequente aproximação da sua identidade real ou paraidentidade. Dessa forma, a influência externa é percebida pela pessoa, e essa pode optar por não entrar no jogo mesológico.

Ampliação. Em determinadas ocasiões, o líder pode questionar as próprias competências em função de fatos isolados inculcados por posturas assediadoras de consciências intra ou extrafísicas com a intenção de ativar pensamentos disfuncionais, a fim de impedi-lo de realizar alguma ação assistencial. Nessas situações, é importante checar energeticamente ou questionar *face to face* a intencionalidade do outro. Vale também ampliar a visão de conjunto acerca do contexto multidimensional e o autorrealismo para evitar o autoassédio.

III. EMPREENDEDORISMO EVOLUTIVO

Interassistencialidade. Segundo estudos da Proexologia, a linha de proéxis é pautada pelos trafores da consciência, ou seja, nas suas competências homeostáticas.

Desviaciologia. A não assunção da singularidade tende a gerar desvio de proéxis pessoal evitável. Deixar de lado os potenciais sadios inatos resulta em insatisfação íntima, traz sensação de vazio existencial e reverberação para todo o grupo evolutivo.

Autocogniologia. Cada consciência tem, em si, todas as ferramentas que necessita. Daí a importância do autoconhecimento.

Realismo. A consciência é o que é, independente da dimensão onde esteja. Quem a conhece de fato, a localiza, devido ao holopensene e à holosfera.

Ousadia. Assumir a singularidade consciencial envolve coragem e ousadia pessoal. Steve Jobs (1955-2011), fundador da *Apple*, é um exemplo. Em sua trajetória de vida, demonstrou por diversas vezes não ter tido medo de pensar e fazer diferente, ou seja, de ser ele mesmo.

Errologia. O líder não deve ter medo de errar. O erro é inerente ao processo de acerto e tem relação direta com o princípio da descrença: *Experimente, tenha suas próprias experiências*. Uma tendência no meio empresarial ilustra esse processo. Grandes investidores têm voltado sua atenção não só para os acertos, mas também para o histórico de experiências malsucedidas de empresários candidatos a receberem aportes para novos projetos. Tal postura é resultado da constatação de que empreendedores com histórico de experiências malsucedidas têm maior chance de acertar no futuro.

Postura. A reação pessoal diante do erro também é avaliada. Investidores estão interessados em líderes que não desistam facilmente e saibam lidar bem com as experiências malsucedidas. Nas entrevistas de seleção, os empreendedores são questionados em relação aos erros já vivenciados. Se a pessoa não cometeu nenhum erro, é convidada a passar por essa experiência e retornar futuramente. Tal prática pode ser vista em países culturalmente inovadores, como nos Estados Unidos da América (EUA).

Equipex. Cabe uma provocação sadia ao leitor, teria a equipe extrafísica de amparadores ou benfeitores postura semelhante aos investidores em empreendedorismo e inovação?

Dinâmicas Parapsíquicas. Os autores, na condição de participantes atuantes em equipes de dinâmicas energéticas e parapsíquicas, observam relatos paraperceptivos de diversas pessoas e professores epicentros dessas dinâmicas sobre grupos de amparadores distintos que procuravam reforçar nas turmas as habilidades e competências de cada um, incentivando à assunção de trafores e da liderança pessoal em prol dos projetos existenciais individuais e grupais. Parafato esse percebido através da clariaudiência, telepatia, clarividência, projeção lúcida e demais formas de competências parapsíquicas, relatado e debatido por vários integrantes dessas dinâmicas.

Dicas. Eis, quatro exemplos de dicas interessantes advindas das parapercepções dos autores e participantes, compiladas em dinâmicas parapsíquicas, com relação ao tema exposto, como ponto de reflexão:

1. Decidam deixar de ser vítimas-algozes e assumam cosmoeticamente seu paradever.
2. Cada um é representante paradiplomático de seu Curso Intermissivo.
3. Mais importante do que o papel intrafísico é o parapapel. Não fique em fila aguardando o seu momento para ser líder, assuma sua condição de líder interassistencial no aqui-agora-já, independente de seu papel intrafísico.
4. Simplicidade complexa: ser você mesmo liberta a você mesmo e aos outros.

IV. GANHOS EVOLUTIVOS

Benefícios. Eis 15 benefícios para o líder, gerados pela assunção da singularidade consciencial, listados em ordem alfabética, observados pelos autores em experiências cotidianas no voluntariado conscienciológico e em conversa informal com pessoas que assumiram sua autoliderança:

01. **Agente pacificador.** A partir da conquista da autoanticonflitividade e da pacificação íntima a consciência pode tornar-se importante minipeça para resolução de conflitos grupais, além da naturalidade e leveza manifesta nas inter-relações conscienciais.

02. **Atrator cosmoético.** Acessibilidade maior às consciências afins. Ao assumir a singularidade consciencial e tornar-se mais parecido consigo mesmo, a consciência aumenta o *rappor*t com grupos do passado multiexistencial e amigos do Curso Intermissivo.

03. **Autofranqueza cosmoética.** Redução dos autoconflitos predispondo à interassistencialidade, ao abertismo consciencial e à consolidação da real empatia.

04. **Autoridade consciencial.** A verbação e simplicidade irradiando estímulo positivo às consciências e à execução da programação existencial de cada um.

05. **Força presencial.** Aumento da força presencial advinda da assunção, sem receios, da real identidade consciencial. A não preocupação com o que os outros vão pensar. A conquista da inabalabilidade pessoal e vivência teática do autoexemplarismo. A coragem em fazer o que precisa ser feito.

06. **Formação de outros líderes.** O reconhecimento do melhor em si mesmo servindo de estímulo a reconhecer também o melhor no outro. A autopacificação íntima, aliada à autoaceitação sincera, ampliam a autoestima sadia e o bem-estar incondicional. Não existe mais necessidade de competição ou desconfiança.

07. **Inovaciologia.** O abertismo pessoal para a inovação. A ousadia em inovar. Ao aproximar-se de si mesmo e ousar ser autêntica, a consciência fica mais predisposta a contribuir com ideias originais.

08. **Libertação do medo.** Ao ousar ser genuína, a consciência experimenta o sentimento de autolibertação. Sem autoconhecimento para saber quem é de fato, autoconfiança para seguir em frente e autoestima para reconhecer seus méritos, a consciência fica subordinada àquilo que não é.

09. **Liderança interassistencial.** Vivência da liderança multidimensional e interassistencial com base nos autotrafores.

10. **Minipeça interassistencial.** O auto e o heterorespeito sincero, resultando em autorreconhecimento e aplicação dos autotrafores otimizam a atuação conjunta com as equipes intra e extrafísica nos processos interassistenciais.

11. **Naturalidade na manifestação.** Sentimento íntimo de autoaceitação realista otimista e ausência de preocupação em passar uma imagem fidedigna de si mesmo aos outros.

12. **Otimização na execução da proéxis.** Alinhamento natural com a proéxis pessoal e grupal em função da aplicação dos autotrafores, da autofranqueza, do destemor cosmoético e otimização da liderança interassistencial. O líder apoia o melhor no outro, sem melindres nem interesses secundários.

13. **Paciência.** A autoaceitação sincera conduz, inevitavelmente, à maior compreensão e respeito à mentalidade e ao nível evolutivo do outro.

14. **Primener.** Felicidade íntima consolidada. A certeza de estar no caminho certo, independente do que os outros digam.

15. **Sincronicidades.** Abertismo e leveza de viver a vida multidimensionalmente propiciando maior percepção das sincronicidades no dia a dia aliadas à sua programação existencial e ações de interassistência.

V. PRÉ-INTERMISSIOLOGIA

Definição. De acordo com Vieira (2013, p. 1.262),

A Pré-Intermissiologia é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da consciência intermissivista com a iniciativa de começar, desde agora, na vida intrafísica, a se preparar intraconsciencialmente para assistir às consciências mais afins da Baratrofera, deixadas anteriormente, por si, para trás, quando chegar à segunda dessoria, em futuro próximo.

Autoliderança. Em síntese, segundo a Pré-Intermissiologia, devemos nos preparar agora para atuarmos na próxima intermissão na condição de líderes interassistenciais. Desenvolver a autoliderança no aqui-agora-já multidimensional depende de coragem intraconsciencial assumida, capacidade de autodesassédio e autoexemplarismo.

Conexidade. A conexão com o Curso Intermissivo pré-ressomático está ligada diretamente à assunção da singularidade consciencial. Consiste em poder doar o melhor de si em prol do outro.

Desassédio. A consciência, alinhada com o Código Pessoal de Cosmoética (CPC), confiante no autopa-rapsiquismo e na certeza íntima de seu propósito de vida, terá maior paciência com tudo o que pode ocorrer e capacidade para auto e heterodesassédio, mantendo-se alinhada com seu megafoco.

Autoridade. Quando a consciência aceita e compreende a sua singularidade e a do outro, terá maior empatia e força moral para se conectar com seus amigos e ex-desafetos da Baratrofera. Assumirá os próprios erros e acertos, dentro do princípio cosmoético de não ter nada a esconder. Além disso, buscará se redimir com as consciências que se sentiram prejudicadas com suas ações e ampliará a possibilidade de êxito nos resgates extrafísicos.

VI. TECNOLOGIA PARA AUTOSSUPERAÇÃO

Posturas. Eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de posturas pessoais otimizadoras para assunção da singularidade do líder, fundamentada na experiência prática dos autores:

01. **Abertismo intraconsciencial.** Estar aberto para novas formas ou posturas de autoliderança.
02. **Autocientificidade.** Aplicar a Descenciologia e buscar uma visão realista de si mesmo objetivando a superação das crenças pessoais limitadoras. Questionar os *feedbacks* recebidos com autocientificidade. Nem todo *feedback* é bem-intencionado e realista.
03. **Autoconfiança.** Adotar uma visão otimista-realista quanto aos desafios a enfrentar.
04. **Autodesassédio.** Manter-se alinhado com o melhor de si.
05. **Autodespojamento.** Não se preocupar com a opinião dos outros. A preocupação em ser bem-visto pelo círculo social e em atender a expectativa do grupo sobre si mesmo é postura autocastradora.
06. **Autodespreconceito.** Minimizar os preconceitos com relação a si mesmo, estabelecer e vivenciar seu Código Pessoal de Cosmoética.
07. **Autotraforismo.** Confiar nos autotrafores singulares.
08. **Coragem.** Cultivar o autodestemor cosmoético.
09. **Desdramatização.** Objetivar a ausência de melindres quanto aos erros pessoais e dos outros.
10. **Heterotraforismo.** Confiar nos trafores dos integrantes de sua equipe.
11. **Senso de humanidade.** Cultivar o respeito a si mesmo e aos outros.
12. **Senso de Paraver.** Focar no que deve ser feito, em detrimento de preocupações intrafísicas secundárias relacionadas à vaidade ou medo de se expor.

Tecnologia. Através da aplicação prática cotidiana de técnicas para ressignificação e autossuperação dos pensamentos disfuncionais e das crenças limitantes, é possível desenvolver uma espécie de força mental reforçadora dos novos pensamentos, readaptando-os e transformando-os em funcionais à sua evolução. Ocorre inovação sináptica e parassináptica. Quanto melhor a pessoa fica, melhor consegue auxiliar aos outros evolutivamente. Princípio básico da interassistência e da Pré-Intermissiologia.

Autossuperação. Eis, em ordem de realização prática, cinco sugestões de técnicas dinamizadoras para ressignificação e autossuperação dos pensamentos disfuncionais e crenças limitadoras, fundamentadas na autovivência e resultados positivos obtidos pelos autores, inspiradas no ciclo da Autoconsciencioterapia e nas técnicas da Psicologia Cognitiva e Positiva:

1. **Autoinvestigação.** Levantamento dos pensenes disfuncionais através da Metapensenologia. A técnica consiste em analisar os pensamentos pessoais em diversos contextos de manifestação e buscar identificar padrões, com especial atenção aos pensamentos atrelados a recuo pessoal diante de situações desafiadoras.

2. **Autodiagnóstico.** Consiste na identificação das crenças pessoais através da análise dos padrões pensênicos observados.

3. **Autoenfrentamento.** Baseia-se na elaboração de estratégias pessoais para autossuperação das crenças limitadoras.

4. **Autossuperação.** Identificação e valorização das conquistas pessoais obtidas.

5. **Automonitoramento.** Continuísmo nas ações e postura pessoal de manter-se sempre alerta.

Ciclo. O quadro 1 exemplificativo inspirado no ciclo da Autoconsciencioterapia e nas técnicas da Psicologia Cognitiva e Positiva.

Bioenergoterapia. O trabalho diário com energias pessoais promovendo o autodesbloqueio coronofrontochacral pode dinamizar a conquista e a consolidação de neossinapses e neopensenes, além de contribuir para autodesassédio.

VII. MEGAFOCO EVOLUTIVO

Proexoterapia. A identificação dos valores essenciais intermissivos, das ideias inatas, da automotivação quanto aos objetivos e metas proexológicas relacionados ao público-alvo pessoal, aliado ao reconhecimento dos aportes recebidos e das autorrealizações dessa vida auxilia a manter o líder numa autocentragem evolutiva, reduzindo o risco de desvios de proéxis e do distanciamento da sua própria singularidade. Segundo o pesquisador Laênio Loche, o alinhamento proexológico gera efeitos autoconsciencioterápicos (LOCHE, 2008).

Exemplologia. Na tabela 1, quatro exemplos cinematográficos com base em histórias reais, de líderes que, apesar das dificuldades e contrafluxos, assumiram a singularidade e a programação existencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Representatividade. O mais sério para a consciência é não ter medo de ser autêntica e de assumir a responsabilidade enquanto representante de Curso Intermissivo.

Quadro 1. *Exemplificativo*

Etapas	Objetivo	Exemplos
Autoinvestigação	Identificação dos pensamentos disfuncionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Se eu não seguir à risca este modelo de liderança que percebo nesta instituição, não serei aceito no grupo. 2. Preciso <i>pisar em ovos</i> aqui, pois, podem pensar que estou afrontando o líder formal. 3. Se eu assumir alguma liderança meu passado bélico pode vir à tona e não sei se vou conseguir lidar com isso. 4. Vou ficar só nos bastidores, assim não serei identificado pelas consciências do passado e conseguirei desenvolver melhor meu trabalho. 5. Não sou bom o suficiente. Preciso me manter onde estou e evitar assumir riscos. Tem gente melhor para executar esse trabalho. 6. Ainda não me sinto preparado, não tenho tanta experiência assim, preciso fazer mais cursos.
Autodiagnóstico	Identificação e compreensão das crenças limitadoras	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crença de que para estar no mesmo grupo é preciso sermos todos iguais (homogeneidade). 2. Crença de que assumir a autoliderança é uma afronta ao líder formal. 3. Crença do passado-presente ou de estar fadado a cometer os mesmos erros do passado. Crença de estar na mesma condição de um passado longínquo, porém traumático. 4. Crença de que é possível executar a proéxis na zona de conforto. 5. Crença de estar aquém do que é necessário para assumir uma responsabilidade maior. 6. Crença de ainda não estar pronto para assumir desafios maiores.
Autoenfrentamento	Ressignificação do pensamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nem gêmeos são iguais. Se sou diferente de ti, em vez de te prejudicar, te engrandeço. 2. Posso contribuir mais com o líder e com a equipe exercendo minha autoliderança. 3. O que passou, passou; o que importa é o aqui-agora-já multidimensional. 4. Proéxis envolve autoexposição e autoenfrentamento. Quanto mais me exponho cosmoeticamente e me alinho com a proéxis, mais me distancio da melancolia intra e extrafísica. 5. Todos estamos aprendendo. Sou uma consciência multimilenar e tenho muita experiência. 6. Não preciso estar 100% pronto para assumir novos desafios. Vivenciar a experiência por si só, vai me dar mais experiência.
Autossuperação	Reconhecimento dos resultados obtidos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vivência da autenticidade consciencial. 2. Autoliderança assumida. 3. Coragem evolutiva. 4. Aumento da performance proéxica. 5. Autorreconhecimento dos autotrafores e das conquistas pessoais obtidas. 6. Valorização daquilo que já sabe e do que já vivenciou.
Automonitoramento	Acompanhamento dos autodesempenhos	Continuismo nas ações.

Tabela 1. Exemplos cinematográficos

Filme	Personagem	Característica do líder
1. <i>Coach Carter: Treino para a Vida</i>	Ken Carter	Não recuou no propósito inicial e no estilo de liderança pessoal embora muito pressionado pelos outros professores, diretores e pela sociedade local referente ao seu trabalho de educação numa escola em um bairro pobre com altas taxas de criminalidade.
2. <i>Lincoln</i>	Abraham Lincoln	Assumiu seu estilo próprio de liderar. Preocupava-se sinceramente em fazer o que devia ser feito em prol do bem coletivo. Ouvia de modo sincero e verdadeiro as pessoas e se posicionava de modo assertivo. Tinha senso de humanidade. Era modesto, não se colocava por cima. Não se preocupava com a imagem pessoal e como que os outros iriam pensar a seu respeito.
3. <i>Erin Brockovich: Uma Mulher de Talento</i>	Erin Brockovich	Mulher forte, bem posicionada. Foi até o fim em seus propósitos em prol de uma coletividade, mesmo tendo todos contra ela. Soube seguir seus valores essenciais.
4. <i>Canção de Bernadette</i>	Bernadette	O governo e a Igreja classificaram Bernadette de louca e fizeram de tudo para esconder o assunto. Apesar disso, Bernadette manteve a racionalidade, autenticidade e não se deixou abater.

Proéxis. A dinamização da proéxis grupal ou maxiproéxis é resultado do somatório das características ímpares de cada indivíduo. Ao assumir a singularidade consciencial, a consciência poderá contribuir muito mais com seu grupo evolutivo e dinamizar a execução da proéxis pessoal.

Oportunidades. Quando a pessoa pensa, sente e age enquanto consciência pode transcender qualquer problema. As dificuldades se transformam em desafios, e os desafios, em oportunidades evolutivas. No intuito de assumir a singularidade consciencial, a vivência do princípio da descrença assume aspecto fundamental, pois ajuda a diferenciar as percepções individuais das percepções dos outros. Somado a isso, a firmeza de propósito, a aplicação prática do princípio da descrença e a vivência ininterrupta do paradigma consciencial ampliam a percepção das sincronidades e o contínuismo interassistencial. Aí está a maior escola de líderes que poderíamos experimentar: a vida. Assumir o estilo pessoal leva à liderança.

Autoposicionamento. No contexto da liderança, o que importa, de fato, não é o papel intrafísico, mas sim, o parapapel ou a identidade interassistencial extrafísica assumida. Não devemos esperar a chancela externa pautada em cargos e funções para nos tornarmos líderes e fazer o que viemos fazer. No cenário multidimensional, a liderança independe de nomeações, títulos ou da posição intrafísica ocupada pela conscin. Ela tem maior relação com posicionamento íntimo, intencionalidade sadia voltada para o que precisa ser feito e coragem intraconsciencial. Assumir a condição de líder depende de decisão íntima da própria consciência em ser líder de si mesma e contribuir, positivamente, através de suas ações, com maior número de consciências.

FILMOGRAFIA

1. *Canção de Bernadette*. **Título Original:** *The Song of Bernadette*. **País:** EUA. **Data:** 1943. **Duração:** 157 min. **Gênero:** Biografia; & Drama. **Idioma:** Espanhol; Inglês; & Português. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português. **Dire-**

ção: Henry King. **Elenco:** Linda Darnel; Vincent Pricel; Anne Revere; Mary Anderson; Patricia Morison; Aubrey Mather; Charles Dingle; Edith Barrett; Sig Ruman; Blanche Yurka; Ermadean Walters; Marcel Dalio; Pedro de Cordoba; & Jerome Cowan. **Produção:** William Perlberg. **Roteiro:** George Seaton. **Fotografia:** Arthur C. Miller. **Música:** Alfred Newman. **Edição:** Barbara McLean. **Estúdio:** Twentieth Century Fox. **Distribuidora:** Twentieth Century Fox. **Sinopse:** Nos subúrbios de uma cidade da França em 1958, a adolescente Bernadette; Jennifer Jones passa a ter visões. Moradores da cidade acreditavam ser a Virgem Maria. O governo e a Igreja classificaram Bernadette de louca e fizeram de tudo para esconder o assunto. Apesar disso, Bernadette manteve a racionalidade, autenticidade e não se deixou abater. Com o passar do tempo, persistindo suas visões, ela atrai mais seguidores, alterando profundamente suas vidas.

2. **Coach Carter: Treino para a Vida. Título Original:** *Coach Carter*. **País:** EUA. **Data:** 2005. **Duração:** 134 min. **Gênero:** Drama; & Esporte. **Idioma:** Espanhol; Inglês; & Português. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português. **Direção:** Thomas Carter. **Elenco:** Samuel L. Jackson; Robert Richard; Rick Gonzalez; Nana Gbewony; Antwon Tanner; Channing Tatum; Ashanti (entertainer) & Debbi Morgan. **Produção:** David Gale; & Michael Tollin. **Roteiro:** Mark Schwahn; & Ohn Gatins. **Fotografia:** Sharone Meir. **Música:** Trevor Rabin. **Edição:** Peter Berger. **Estúdio:** MTV Filmes. **Distribuidora:** Twentieth Century Fox. **Sinopse:** O filme baseia-se na vida de Ken Carter (Samuel L. Jackson) um controverso treinador de basquete, incubido de treinar jovens de uma periferia. Carter tenta mostrar aos jovens um futuro que vai além de gangues, prisão e até mesmo das quadras.

3. **Erin Brockovich: Uma Mulher de Talento. Título Original:** *Erin Brockovich*. **País:** EUA. **Data:** 2000. **Duração:** 131 min. **Gênero:** Biografia; & Drama. **Idioma:** Espanhol; Inglês; & Português. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português. **Direção:** Steven Soderbergh. **Elenco:** Julia Roberts; Albert Finney; Aaron Eckhart; Marg Helgenberger; Tracey Walter; Peter Coyote; Cherry Jones; Conchata Ferrell; Erin Brockovich; Edward L. Masry; Veanne Cox; Scotty Leavenworth; Gemmenne de la Peña; Gina Gallego; T.J. Thyne; & Valente Rodriguez. **Produção:** Danny DeVito; Stacey Sher; Michael Shamberg; Gail Lyon; & John Hardy. **Roteiro:** Susannah Grant. **Fotografia:** Ed Lachman. **Música:** Thomas Newman. **Edição:** Anne V. Coates. **Estúdio:** Jersey Filmes. **Distribuidora:** Universal Pictures; & Columbia Pictures. **Sinopse:** História real de Erin Brockovich (Julia Roberts) uma jovem e decidida mãe que luta por justiça de todas as maneiras que conhece. Desesperada por um trabalho para sustentar suas 3 crianças, ela convence um advogado a contratá-la e descobre acidentalmente um caso legal contra uma grande corporação. Erin encara uma luta contra um poderoso adversário que nenhuma firma de advocacia havia ousado desafiar.

4. **Lincoln. Título Original:** *Lincoln*. **País:** EUA. **Data:** 2013. **Duração:** 150 min. **Gênero:** Biografia; Drama; & História. **Idioma:** Espanhol; Inglês; & Português. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português. **Direção:** Steven Spielberg. **Elenco:** Daniel Day Lewis; Sally Field; Tommy Lee Jones; David Strathairn; Joseph Gordon-Levitt; James Spader; John Hawkes; Lee Pace; & Jared Harris. **Produção:** Kathleen Kennedy & Steven Spielberg. **Roteiro:** Tony Kushner. **Fotografia:** Janusz Kaminski. **Música:** John Williams. **Edição:** Michael Kahn. **Estúdio:** Dream Works SKG. **Distribuidora:** Touchstone Pictures; & Twentieth Century Fox. **Sinopse:** O filme, com base no livro *Team of Rivals: The Genius of Abraham Lincoln*, de Doris Kearns Goodwin, se passa na Guerra Civil norte-americana e retrata os desafios do 16º presidente norte-americano, Abraham Lincoln (Daniel Day Lewis), em lidar com o conflito e as articulações políticas que culminaram na emenda abolicionista à Constituição dos Estados Unidos.

5. **Scandal. Título Original:** *Scandal*. **País:** EUA. **Data:** 2012. **Duração:** 43 min. **Gênero:** Drama político. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Francês; Inglês; & Português. **Criador:** Sonda Rhimes. **Elenco:** Kerry Washington; Henry Ian Cusick; Columbus Short; Guillermo Diaz; Darby Stanchfield; Katie Lowes; Tony Goldwyn; Jeff Perry; Joshua Malina; & Bellamy Young. **Produção:** Shonda Rhimes; Betsy Beers; & Mark Wilding. **Roteiro:** Shonda Rhimes. **Fotografia:** Oliver Bokelberg. **Música:** Chad Fischer. **Edição:** Karen Castañeda; & Matthew Ramsey. **Estúdio:** ABC Studios. **Distribuidora:** Disney-ABC Domestic Television. **Sinopse:** Olivia Pope (Kerry Washington) lidera uma equipe de consultores em gestão de crises em Washington D.C.

REFERÊNCIAS

1. **Loche**, Laênio; *Proxologia e Consciencioterapia; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2008; páginas 170 a 173.

2. **Vieira**, Waldo; *Pré-Intermissiologia*; verbete; in: **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Consciencologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*: 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos.; 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.262 a 1.264.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

01. **Amaral**, Antônio Augusto Gurgel; *Habilidade Inata*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
02. **Beck**, S. Judith; *Terapia Cognitivo Comportamental: Teoria e Prática*; 414 p.; 2ª Ed.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2013.
03. **Camargo**, Fausto; *Liderança multidimensional*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
04. **Ellis**, Albert; *Reason and Emotion is Psychotherapy*; Citadel Press; Secaucus, NJ; 1962.
05. **Leahy**, Robert L; *Técnicas de Terapia Cognitiva: Manual do Terapeuta*; 360 p.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2006.
06. **Manfro**, Isabel; *Escola de Líderes Cosmoéticos*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
07. **Petry**, Jacob; & **Bundchen**, Valdir R.; *Singular o Poder de Ser Diferente*; Leya; São Paulo, SP; 2013.
08. **Seligman**, Martin E. P.; *Felicidade Autêntica: Usando a Nova Psicologia Positiva para a Realização Permanente*; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2004.
09. **Stallard**, Paul; *Bons Pensamentos / Bons Sentimentos: Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para Crianças e Adolescentes*; Artmed; Porto Alegre, RS; 2004.
10. **Vieira**, Waldo; *Intermissivista, Liderança pessoal, liderologia*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
11. **Zolet**, Simone; *Autoridade Feminina Cosmoética*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

